

**A PERCEPÇÃO DA PESSOA IDOSA EM RELAÇÃO A SUA FAMÍLIA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Cenir Gonçalves Tier**  
UNIPAMPA  
[cgtier@hotmail.com](mailto:cgtier@hotmail.com)

**Ariane Ferreira de Menezes**  
UNIPAMPA  
[ariane.m.f001@gmail.com](mailto:ariane.m.f001@gmail.com)

**Muriel Salgueiro da Silva**  
UNIPAMPA  
[muri.salgueiro@gmail.com](mailto:muri.salgueiro@gmail.com)

**Jarbas da Silva Ziani**  
UNIPAMPA  
[jarbas\\_ziani@outlook.com](mailto:jarbas_ziani@outlook.com)

**Ane Gabrielle Muniz**  
UNIPAMPA  
[ane.gabrielemuniz@gmail.com](mailto:ane.gabrielemuniz@gmail.com)

**Caroline Gonçalves Kubiça**  
UNIPAMPA  
[cah\\_kubica@hotmail.com](mailto:cah_kubica@hotmail.com)

**Franciele Morin**  
UNIPAMPA  
[francielemorin@gmail.com](mailto:francielemorin@gmail.com)

**Maria Amanda Bibiano de Jesus**  
UNIPAMPA  
[amandabj2008@hotmail.com](mailto:amandabj2008@hotmail.com)

**Jonatan Jean Silveira da Silva**  
UNIPAMPA  
[jonatanjssilva@gmail.com](mailto:jonatanjssilva@gmail.com)

**Bruna Stamm**  
UNIPAMPA  
[bruna-stamm@hotmail.com](mailto:bruna-stamm@hotmail.com)

**Bruna Furtado Gomes Enfermeira**  
[brunacfurtado@gmail.com](mailto:brunacfurtado@gmail.com)

### Resumo

O objetivo deste estudo é apresentar a percepção de família para pessoas idosas que fazem parte do projeto de extensão “Envelhecer com Arte e Saúde”. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão Envelhecer com Arte e Saúde de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem e Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA. Teve-se como local da ação uma sala de reuniões de uma Estratégia de Saúde da Família de um Município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul/Brasil. A atividade ocorreu em uma sexta-feira do mês de outubro, no ano 2017 com duração de uma hora e meia. A atividade, em formato de dinâmica, foi desenvolvida da seguinte forma: cada pessoa idosa recortava de uma revista ou jornal figuras que representassem sua família, bem como aquela que ilustrasse a si próprio. Após cada pessoa idosa relatava sobre sua família, suas relações e algumas vivências com ela. O projeto está registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da UNIPAMA, sob nº. 10.065.16. **Resultado:** Participaram da atividade quatro pessoas idosas, sendo três do sexo feminino. A média das idades entre 65 e 75 anos. Pode-se considerar diante dos relatos das pessoas idosas que o grupo familiar é grande, porém, o núcleo é pequeno. A percepção de família para as pessoas idosas vai além do vínculo consanguíneo, pois além dos filhos, netos e irmãos destacaram também nora, genro e os animais como parte desta, em especial o cachorro. **Conclusão:** Percebe-se que a relação das famílias é de suma importância para que a pessoa idosa desenvolva um envelhecimento com autonomia, pois esta relação de proximidade entre os integrantes influencia e impacta diretamente na autoestima das pessoas idosas, uma vez que o abandono pode aumentar as possibilidades da pessoa idosa de desenvolver doenças mentais. Neste sentido, entende-se que atividades como a apresentada neste relato apontam para que novas atividades possam ser implementadas com intuito de contribuir com um envelhecimento ativo e com qualidade.

**Palavras – chave:** Idoso. Família. Educação em saúde. Enfermagem.

## PERCEPTION OF THE ELDERLY PERSON IN RELATION TO YOUR FAMILY: EXPERIENCE REPORT

### Abstract

The objective of this study is to present the family perception for elderly people that are part of the extension project "Aging with Art and Health". Method: This is an experience report of the extension project Aging with Art and Health of undergraduate students in Nursing and Veterinary Medicine at the Federal University of Pampa - UNIPAMPA. A meeting room of a Family Health Strategy of a Municipality of the West Frontier of Rio Grande do Sul/Brazil was held as a place of action. The activity took place on a Friday in the month of October, in the year 2017, lasting one and a half hours. The activity, in a dynamic format, was developed in the following way: each elderly person cut out from a magazine or newspaper figures that represented his family, as well as the one that illustrated itself. Afterwards, each elderly person reported on their family, their relationships and some experiences with her. The project is registered in the Information System of Research Projects, Education and Extension of UNIPAMA, under no. 10,065.16. Result: Four elderly people participated, three of them female. The mean age is between 65 and 75 years. It may be considered from the reports of the elderly that the family group is large, but the nucleus is small. The perception of family for the elderly goes beyond the bond of consanguinity, because besides the children, grandchildren and brothers also highlighted daughter-in-law, son-in-law and the animals as part of this, especially the dog. Conclusion: It is noticed that the relationship of families is extremely important for the elderly to develop an aging with autonomy, since this relationship of proximity between the members influences and directly impacts the self-esteem of the elderly, since abandonment may increase the chances of the elderly person developing mental illnesses. In this sense, it is understood that activities such as the presented in this report indicate that new activities can be implemented in order to contribute to an active and quality

aging.

**Keywords:** Elderly. Family. Health Education. Nursing.

## **LA PERCEPCIÓN DE LA PERSONA ANCIANA EN RELACIÓN A SU FAMILIA: RELATO DE EXPERIENCIA**

### **Resumen**

El objetivo de este estudio es presentar la percepción de familia para personas ancianas que forman parte del proyecto de extensión "Envejecimiento con Arte y Salud". Método: Se trata de un relato de experiencia del proyecto de extensión Envejecimiento con Arte y Salud de académicos del curso de graduación en Enfermería y Medicina Veterinaria de la Universidad Federal del Pampa-UNIPAMPA. Se tuvo como lugar de la acción una sala de reuniones de una Estrategia de Salud de la Familia de un Municipio de la Frontera Oeste de Rio Grande do Sul/Brasil. La actividad ocurrió en un viernes del mes de octubre, en el año 2017, con una duración de una hora y media. La actividad, en formato de dinámica, fue desarrollada de la siguiente forma: cada persona anciana recortaba de una revista o periódico figuras que representasen a su familia, así como aquella que ilustrarse a sí mismo. Después de cada persona anciana relataba sobre su familia, sus relaciones y algunas vivencias con ella. El proyecto está registrado en el Sistema de Información de Proyectos de Investigación, Enseñanza y Extensión de la UNIPAMA, bajo nº. 10.065.16. Resultado: Participaron de la actividad cuatro personas mayores, siendo tres del sexo femenino. La media de las edades entre 65 y 75 años. Se puede considerar ante los relatos de las personas mayores que el grupo familiar es grande, sin embargo, el núcleo es pequeño. La percepción de familia para las personas mayores va más allá del vínculo consanguíneo, pues además de los hijos, nietos y hermanos destacaron también nuera, yerno y los animales como parte de ésta, en especial el perro. Conclusión: Se percibe que la relación de las familias es de suma importancia para que la persona anciana desarrolle un envejecimiento con autonomía, pues esta relación de proximidad entre los integrantes influye e impacta directamente en la autoestima de las personas mayores, ya que el abandono puede aumentar las posibilidades de la persona mayor de desarrollar enfermedades mentales. En este sentido, se entiende que actividades como la presentada en este relato apuntan para que nuevas actividades puedan ser implementadas con el propósito de contribuir con un envejecimiento activo y con calidad.

**Palabras clave:** Ancianas. Familia. Educación en salud. Enfermería.

## **INTRODUÇÃO**

Em grande parte do mundo, o envelhecimento da população tornou-se realidade nas últimas décadas. Na última pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BRASIL, 2010) os idosos somam 23,5 milhões dos brasileiros, e o aumento da expectativa de vida constitui um grande desafio para a área da saúde, visto que os idosos são os principais usuários dos serviços públicos de saúde, de internações hospitalares frequentes e maior tempo de ocupação dos leitos.

Com isso, o número de famílias que têm se confrontado com as particularidades do envelhecimento e/ou adoecimento de um de seus membros, vem aumentando progressivamente. Diante do aumento indiscutível do envelhecimento das populações no mundo, realidade da qual o Brasil não fica alheio, faz-se importante considerar que este processo requer medidas e serviços especializados de apoio social a esta população. (FIGUEIREDO; MOSER, 2013).

É nesse contexto que as ações em prol da saúde da população idosa precisam ser articuladas, a fim de promover a saúde e um envelhecimento saudável e ativo, como preconizado nas políticas públicas de saúde nacionais. Para tanto, as estratégias de promoção do envelhecimento saudável, alicerçadas na educação em saúde, que proporciona a participação do indivíduo em grupos, favorece o aumento do controle de suas vidas, transforma a realidade social e política e o empodera para decidir sobre sua própria saúde (RUMOR; BERNS; HEIDEMANN; MATTOS; WOSNY, 2010).

Um estudo de revisão identificou as evidências científicas sobre as ações educativas em saúde voltadas à promoção da saúde do idoso, e concluiu, dentre outros, que tem-se a necessidade de intervenções inovadoras de educação em saúde que instiguem a criatividade e sejam promotoras da participação ativa de todos os envolvidos (MALLMANN; NETO; SOUZA; VASCONCELOS, 2015). E também, que poucos estudos destacaram a participação da família nas atividades educativas.

Neste sentido, este trabalho teve como objetivo apresentar percepção de família para as pessoas idosas que fazem parte do projeto.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem e Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA, acerca da percepção de família para pessoas idosas. O projeto de extensão “Envelhecer com Arte e Saúde” vem desenvolvendo ações desde 2015 para idosos de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) com o objetivo de auxiliar para que os idosos vivenciem o

envelhecimento de forma plena e com qualidade, apoiando ações de grupos de idosos em comunidades no contexto da saúde da família.

As atividades são realizadas semanalmente, nas sextas-feiras, às 15 horas em uma sala de reuniões de uma ESF de um Município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul/Brasil.

O projeto é executado com a colaboração de oito acadêmicos, que planejam, executam e avaliam as atividades propostas pelo projeto, de forma semestral. Os temas propostos/desenvolvidos com os idosos são: Alimentação, doenças crônicas, quedas, sexualidade, espiritualidade, família, dança, atividade física, memória, medicamentos e chás, artesanato entre outros, conforme sugestões dos integrantes do Projeto.

Cada atividade é de responsabilidade de, no mínimo, um acadêmico e/ou profissional convidado/especialista e estão sempre presentes os demais integrantes do projeto. Durante todos os encontros é aferida a pressão arterial sistêmica dos idosos é realizado um exercício de alongamento/relaxamento. Ressalta-se que as atividades são elaboradas em conjunto com os idosos e reajustados sempre que necessário, conforme possibilidades dos idosos e dos demais executores da atividade.

O projeto está registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da UNIPAMPA, sob nº. 10.065.16.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da realização da dinâmica e com os relatos das pessoas idosas foi percebido que o grupo familiar destes idosos é grande, porém, o núcleo é pequeno. Dentre os familiares os quais os idosos relataram ter relação/contato cita-se filhos, netos, nora, genro e animais. De acordo com Azeredo e Afonso (2016) os animais, embora não substituindo relações humanas, pode desempenhar papel afetivo importante, junto aos idosos, fato que não deve ser negligenciado. Muitas vezes, a relutância que um idoso expressa em ser institucionalizado deve-se a não querer abandonar o animal doméstico que durante anos foi sua mais significativa companhia.

Os idosos mencionaram a existência de discrepâncias entre o conceito de família e sobre quem eles consideravam familiares/do seu núcleo. Devem-se levar em consideração as próprias questões de relacionamento dos pais com os filhos, que de alguma forma podem ter sido maus construídos, levando a reprodução do ciclo, e assim produzindo o afastamento que devem ser analisados a fim de que não recaia sobre a família a culpa. No entanto, o que vemos muitas vezes é a terceirização daquilo que é

primeiro de sua responsabilidade sendo deixado para outros, deixando seus idosos em instituições de longa permanência, ou até mesmo dentro de suas próprias casas sobre os cuidados de outros, fazendo com que a sensação de pertencimento deste idoso na família seja impossível mesmo num espaço geográfico tão pequeno que às vezes é dentro de sua própria casa (SILVA; ALMEIDA, 2012).

Um estudo gaúcho investigou as relações familiares e de amizade dos idosos de que frequentavam grupos de convivência para a Terceira Idade e serviços ligados à uma Universidade, e identificou facilidade destes idosos em se relacionarem tanto com os familiares quanto com os amigos (ARAÚJO; CARDOSO; MOREIRA; WEGNER; AREOSA, 2012). Mas os autores destacaram que essa questão está relacionada com a autoestima do idoso que se percebe de forma positiva.

Quanto aos aspectos de estímulo à participação em grupos de idosos, o estudo supracitado destaca que é importante o apoio que os idosos recebem da família para participar dos grupos, viajar, conviver com os amigos, visando a não ficarem sozinhos em casa, mas a procurar os amigos, visitá-los, ir às atividades de grupo.

É notória a influência e a importância que a família assume no cuidado ao idoso. Partindo disso, cita-se um estudo no qual procurou a significação dada ao envelhecimento e os sentidos atribuídos à família em seu processo de constituição e manutenção. Neste foram realizadas quatro entrevistas, com idosos entre 75 e 95 anos, que viviam em instituição de longa permanência, e os resultados indicaram que a vinculação do idoso ao seu grupo familiar aparece como uma das formas privilegiadas do idoso se relacionar com o mundo, nas múltiplas formas de se construir como homem no mundo social (MARTINS, 2013).

No que se refere ao reconhecimento de si próprio nas figuras, duas idosas buscaram imagens que as remetesse ao passado, a juventude, fase de maior esplendor. Uma idosa buscou uma figura que ilustrasse como ela se via naquele momento, bem velhinha, feliz e fazendo uso de órteses oculares. Já outro idoso trouxe para a atividade fotos suas, com vestes típicas de gaúcho. Pode-se perceber que os idosos na maioria das vezes, são solitários em seu processo de envelhecimento, bem como, que, quando este tem algum problema, por exemplo, dependência física, sendo incapacitado para realizar atividades de vida diária e assim sente-se em alguns momentos de forma inútil o que acarreta em sentimentos negativos diante do envelhecimento. Isso conduz a mudanças de papéis na realidade do idoso, contribuindo para uma crise nas suas identidades e comprometendo sua autoestima (MEDEIROS et al.,2016).

Considera-se após os relatos que apesar da família ser grande, os sujeitos que estão envolvidos diretamente no cuidado da pessoa idosa são desproporcionais ao tamanho desta e que a composição da família hoje, tem sua definição muito além de fatores biológicos e legais, tornando os aspectos de subjetividade um importante papel na definição da configuração familiar, pois estes aspectos integram os significados da convivência (WAGNER, 2011).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da atividade extensionista pôde-se perceber a importância de os idosos participarem de grupos de educação em saúde, integrando-se a uma rede social. A proposta da atividade quanto à percepção de família para pessoas idosas que fazem parte do projeto de extensão “Envelhecer com Arte e Saúde” destacou que os idosos compreendem família como aqueles que dizem que são, uma vez que incluiu entre seu núcleo familiar amigos, genros e animais domésticos de estimação, como o cachorro.

Percebe-se que a relação das famílias é de suma importância para que a pessoa idosa desenvolva um envelhecimento com autonomia, bem como entende-se que a proximidade entre os integrantes, influenciam na autoestima das pessoas idosas, uma vez que o abandono pode aumentar as possibilidades da pessoa idosa desenvolver doenças mentais.

Neste sentido, entende-se que atividades como a apresentada neste relato apontam para que novas atividades possam ser implementadas com intuito de contribuir com um envelhecimento ativo e com qualidade.

**REFERÊNCIAS**

- ARAÚJO, C. K.; CARDOSO, C. M. C.; MOREIRA, E. P.; WEGNER, E.; AREOSA, C. V.C. Vínculos familiares e sociais nas relações dos idosos. **Revista Jovens Pesquisadores**, n. 1, p. 97-107, 2012.
- AZEREDO, Z. A. S.; AFONSO, M. A. N. Solidão da perspectiva do idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n. 2, p. 313-324, 2016.
- BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Brasília- DF. 2010.
- FIGUEIREDO, T. E.; MOSER, L. Envelhecimento e Família: reflexões sobre a responsabilização familiar, os desafios às políticas sociais e a regulamentação da profissão de cuidador de pessoa idosa. In: **Congresso Catarinense de Assistentes Sociais**. Florianópolis, 2014.
- GONÇALVES, R. L. F.; CHALFUN, M. O direito à afetividade parental como um dos elementos do princípio da dignidade da pessoa humana e da relação familiar. **Ampliando Revista Científica da Facerb**, v.3, n.1, p. 86-117, jan./jun. 2016.
- MALLMANN, D. G.; NETO, N. M. G.; SOUSA, J. C.; VASCONCELOS, E. M. R. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, 2015.
- MARTINS, E. Constituição e significação de família para idosos institucionalizados: uma visão histórico-cultural do envelhecimento. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 215-236, 2013.
- MEDEIROS, D. V.; SANTOS, W. N.; SOUSA, M. G. M.; SILVA, T. D. S.; SILVA, P. T. P.; CASTRO, S. F. F. A percepção do idoso sobre a velhice. **Revista de Enfermagem**, v.10, n.10, 2016.
- RUMOR, P. C. F.; BERNS, I.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; MATTOS, L. H. L.; WOSNY, A. M. A promoção da saúde nas práticas educativas da saúde da família. **Cogitare enferm.**, v. 15, n. 4, p. 674-680, 2010.
- SILVA, C. A. M.; ALMEIDA, A. A importância da família no cuidado ao idoso. **Seminário Integr.**, v. 5, n. 5, 2011.
- WAGNER, A. **Desafios psicossociais da família contemporânea**. Pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011.